ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA 2.067 DO CONSELHO PLENO

Ao primeiro dia do mês de outubro de dois mil e vinte e seis, às dezesseis horas, realizou-se a Sessão Plenária nº 2.067, na Sede do Conselho Municipal de Educação – CME/SP à Rua Taboão nº 10 – Sumaré (Capital), sob a presidência da **Conselheira Sueli Aparecida de Paula Mondini.** Contou com a presença das Conselheiras Titulares**, Beatriz Cardoso, Cristina Margareth de Souza Cordeiro, Fátima Cristina Abrão, Guiomar Namo de Mello, Karen Martins de Andrade, Simone Aparecida Machado e Teresa Roserley Neubauer da Silva – Rose Neubauer,** e dos suplentes, **Carmen Lucia Bueno Valle, Laudineide Maria Cavalcante de Miranda, Luci Batista Costa Soares de Miranda**, **Silvana Lucena dos Santos Drago** e **Wagner Barbosa de Lima**. No **Expediente da Presidência**, a **Conselheira Sueli Mondini** deu boas-vindas a todos declarando aberta a Sessão Ordinária do Pleno nº 2067, justificando a ausência da Conselheira Titular **Maria Sílvia Bacila** e registrando no exercício da titularidade, o respectivo suplente**,** e justificou as ausências das Suplentes **Lucilene Schunck Costa Pisaneschi,** e **Lucimeire Cabral de Santana.** Na sequência, a **Presidente Conselheira Sueli Mondini**, passou imediatamente à **Ordem do Dia:** Continuidade da discussão do Documento do Currículo da Cidade – Ensino Fundamental / Matemática. Em posse da palavra, o **Conselheiro Wagner Barbosa de Lima** esclareceu que a 2ª parte do referido componente curricular foi analisado em parceria com a **Presidente do CME Conselheira Sueli Mondini.** Em continuidade, observou que procurou apresentar a proposta de atualização bucando articular a proposta dos princípios gerais apresentados na parte introdutória: educação integral que contempla equidade, educação inclusiva, justiça curricular e direitos de aprendizagens, com uma concepção contemporânea de Educação Matemática. A projeção teve início e a leitura dos aspectos considerados positivos por meio de análise do documento em tela foram sendo pontuados com ênfases para : a) a ampliação da concepção de matemática, que transitou pela visão de um conjunto neutro e acabado de procedimentos passando a uma concepção que reconhece o caráter histórico, social e cultural da produção do conhecimento matemático; b) a diversificação das perspectivas da Educação matemática com referenciais à educação matemática crítica e letramento matemático; c) as relações existentes entre conhecimento matemático e questões sociais contemporâneas por meio das conexões "extra matemáticas" consideradas: educação financeira, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, sustentabilidade, cultura e desigualdades sociais, sendo favorecida a compreensão da Matemática como conhecimento que pode contribuir para a interpretação e problematização da realidade. Após, considerou-se que embora haja alguma coerência entre o documento em tela e as habilidades previstas na BNCC, o documento analisado apresenta elementos que a diferencia da BNCC. A projeção teve seu

prosseguimento passando-se aos pontos de atenção técnico-pedagógicos sendo observada a necessidade de se explicitar como os OADs se relacionam com os ODS. Recomenda-se explicitar que os OAD constituem referências curriculares comuns e não uma sequência didática obrigatória ou um roteiro uniforme de ensino. O colegiado discutiu amplamente os aspectos pedagógicos do documento e, entre eles, a importância para as definições ao raciocínio dedutivo, indutivo e abdutivo; demonstração, justificativa e validação; progressão e lacunas de aprendizagem; currículo em espiral; desenvolvimento cognitivo por ciclos; e relações entre Matemática escolar e diferentes práticas matemáticas. Nada mais havendo a tratar, a Presidente **Conselheira Sueli Mondini**, encerrou a Sessão Plenária nº 2.067, agradecendo a presença e a participação de todos. A Ata foi lavrada por Maria Teresa Peretti e a lista de presença assinada servirá como comprovante de participação na sessão. São Paulo, 01 de outubro de 2026.